

SAÚDE E CIDADANIA

Prefeitura de Belém inaugura UBS fluvial

ANIVERSÁRIO - Inauguração faz parte das comemorações pelos 406 anos da capital paraense. A UBS Camilo Viana atenderá às comunidades ribeirinhas.

VALÉRIA NASCIMENTO
DA REDAÇÃO

Para fechar as comemorações, serão iniciadas as obras de um conjunto habitacional

Na próxima quarta-feira, 12, Belém completa 406 anos de fundação e, para marcar a data, a Prefeitura Municipal anunciou uma programação especial, que inicia amanhã e segue até sexta-feira, 14. Abrindo os festejos do aniversário da capital paraense, amanhã, às 11h, será entregue à população a Unidade Básica Saúde (UBS) Fluvial Camilo Viana. O ato ocorre no Porto Celte Navegação, na avenida Bernardo Sayão, no bairro da Condor. O objetivo da unidade de saúde é atender às comunidades ribeirinhas da capital.

Para o dia do aniversário, a Prefeitura idealizou uma programação extensa, que começa na quarta-feira (12), às 7h, com a realização da missa solene de ação de graças pelo aniversário da cidade na Catedral de Belém. A cerimônia contará com a presença do prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, do vice-prefeito da cidade, Edilson Moura, secretários municipais e demais convidados.

Às 9h, é a vez da comunidade evangélica da cidade prestar sua homenagem a Belém. Membros da igreja Assembleia de Deus darão um abraço simbólico na capital, tendo como cenário simbólico a praça no Relógio, no bairro da Cidade Velha.

A programação segue às 9h30, com a entrega de equipamentos novos para os feirantes do Ver-o-Peso e com a assinatura do convênio entre Prefeitura de Belém e Governo do Estado, com o objetivo de garantir a reforma de 17 feiras e mercados do município. O governador do Pará, Helder Barbalho, o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, e outras autoridades devem participar dessa agenda alusiva ao aniversário de Belém.

MAIS OBRAS

Na quarta-feira (12), a Prefeitura também faz entregas para a população. A primeira delas é a obra do Canal do Tucunduba, que deve ocorrer às 11h. Às 13h, a gestão municipal devolve às comunidade a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Amância Pantoja, localizada na travessa Francisco Caldeira Castelo

Branco, no bairro de Fátima, que foi revitalizada.

Está na agenda de comemoração ainda a entrega da Usina da Paz do bairro da Cabanagem. O espaço, idealizado e gerido pelo Governo do Estado, pretende levar atividades de esporte, lazer e cultura para crianças e adolescentes da Cabanagem e bairros vizinhos.

A cerimônia de entrega da Usina da Paz está prevista para às 16h e deve contar com a presença do governador do Estado, Helder Barbalho, do prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, e secretários estaduais e municipais.

No fechamento da agenda do dia 12 de janeiro, a Prefeitura de Belém vai entregar a Medalha Francisco Caldeira Castelo Branco na Igreja de Santo Alexandre, a partir das 19h. A honraria busca homenagear personalidades que contribuíram para a cidade em seu segmento ou área de atuação.

Na quinta-feira (13), ocorrerá o ritual de bênção das águas em homenagem aos 406 anos de Belém. A cerimônia está marcada para ocorrer no Portal da Amazônia, às 9h, e contará com a presença de diversas lideranças religiosas da cidade.

Para fechar as comemorações dos 406 anos da capital paraense, na sexta-feira (14), a Prefeitura de Belém realiza a cerimônia que marca o início das obras de construção de um conjunto habitacional - nome ainda será definido -, que contará com 244 unidades habitacionais e 44 unidades comerciais. A agenda deve iniciar às 10h no canteiro de obras do conjunto habitacional, localizado na Travessa Quintino Bocaiuva, esquina com a Avenida Bernardo Sayão.

Ainda no dia 14 de janeiro, a Prefeitura de Belém entrega praças nos conjuntos Gleba I, no bairro da Marambaia, e Costa e Silva, no bairro do Souza. As entregas contarão com a presença do prefeito de Belém e secretários municipais.



Aobra do Canal do Tucunduba será uma das entregas que será feita na quarta-feira (12), dia do aniversário de Belém

JANEIRO VERDE

Campanha faz alerta pela vacinação

EDUARDO ROCHA
DA REDAÇÃO

Projeções apontam que 20 mil novos casos de câncer de colo de útero devem surgir no Brasil em 2022, de um total de 600 mil casos nos vários tipos de câncer no País. Isso corresponde a 7,5% do total de cânceres de mulheres. No mundo, deverão ser registrados 604 mil novos casos de câncer de colo de útero em 185 países pesquisados. Neste contexto, a Região Norte do Brasil é uma das áreas de maior incidência da doença no planeta. "Então, o Pará é uma das maiores incidências desse tipo de câncer, comparado somente à África Subsariana", destaca o médico oncologista Luís Eduardo Werneck.

Ele afirma que o Pará deverá ter 1.080 novos casos da doença este ano, com uma taxa de 22 casos para 100 mil habitantes contra 20,56 de mama. Em São Paulo, a taxa é de 5,90, ou seja, cinco vezes menor que a do estado. O HPV é uma porta de entrada para a doença; daí a importância da vacinação, como assinala Werneck, como parte da campanha Janeiro Verde.

Luís Eduardo Werneck é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC) e integrante do Oncológica do Brasil. Ele informa que a incidência da doença na Região Norte do País é uma das mais altas do mundo, assinalando que é o único lugar no Planeta em que se vai ter este ano mais casos de câncer de colo de útero do que casos de câncer de mama em mulheres, com destaque para o Pará com a maior

população da região. O câncer, como chama a atenção, é uma doença ambiental e comportamental, ou seja, ambiente e comportamento levam a essa enfermidade. "As pessoas na Região Norte procuram menos o serviço de saúde do que as pessoas em centros mais avançados. As pessoas no Sudeste fazem prevenção, vão ao médico para obter avaliação, ao passo que aqui a pessoa só vai ao médico quando está doente", ressalta. Uma questão cultural que precisa ser mudada, como pontua. A rede de atendimento no Pará mostra-se estruturada, mas falta as pessoas utilizarem os serviços.

Outro fator para a alta ocorrência de câncer de colo de útero na região é que existem menos médicos disponíveis; há menos serviços médicos e a concentração dos profissionais médicos especialistas está no Sudeste e Sul do Brasil. Funcionam também como fator para a doença as distâncias continentais - em viagens de barco, por exemplo, para se chegar ao local de atendimento. Ainda que o Governo venha fazendo a regionalização dos serviços, como se trata de uma questão cultural, ainda vai demorar um pouco para se ter um novo quadro, para as pessoas fazerem o exame preventivo.

Uma questão também central é que o exame preventivo necessita ser feito corretamente e avaliado para se ter o diagnóstico precoce da doença.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), em 2021, o Pará teve 201 óbitos de mulheres após desenvolverem

câncer do colo do útero (ou cervical). Em 2020, foram 324 óbitos.

HPV

Como fator de risco está a infecção por HPV. "As nossas meninas iniciam a atividade sexual com 9, 10, 11 anos. No Sul e Sudeste, começam com 17. Nada tão definitivo, mas há uma cultura de que a atividade sexual na Região Norte é mais precoce. Na primeira relação sexual, a pessoa já é contaminada pelo HPV, especialmente as cepas 16 e 18, as mais cancerígenas. Além disso, quando ela faz a primeira relação sexual, ela não tomou a vacina, mas a vacina está disponível no SUS", ressalta o médico. Ele lembra que no começo da vacinação, algumas pessoas falavam que o imunizante causava o câncer. Existe, então, uma campanha do Governo Federal e da Sociedade Brasileira de Cancerologia para vacinar, gratuitamente, as meninas em idade escolar, sendo 9 anos para as meninas e 11 anos para os meninos. Atividade sexual precoce e multiplicidade de filhos e de parceiros são fatores de risco para a doença.

O diagnóstico tardio desse tipo de câncer contribui para a mortalidade em 60% dos casos no Pará. Não se deve aguardar pelos sintomas/sinais da doença para se cuidar, mas sim fazer o preventivo regularmente. Os sintomas abrangem dor no ventre, abaixo do umbigo, e sangramento fora do período menstrual. Pode também causar dor durante o ato sexual, ainda que possa ser confundida com outros fatores.



Werneck destaca que a vacinação e o exame preventivo são essenciais para se evitar a doença